

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JUNHO - 2020



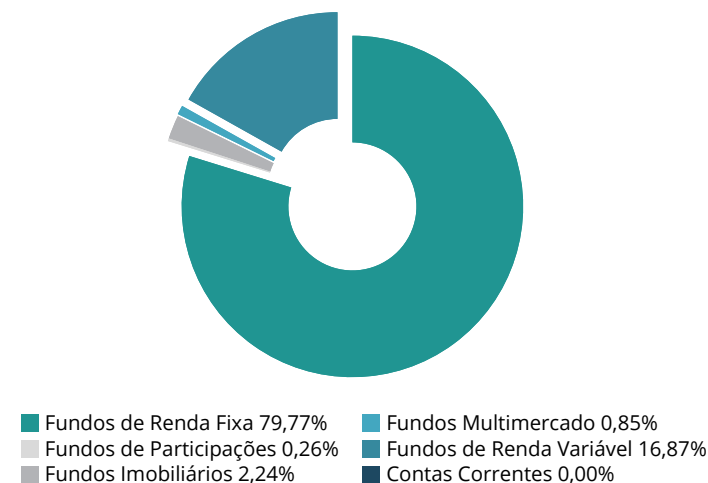
FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

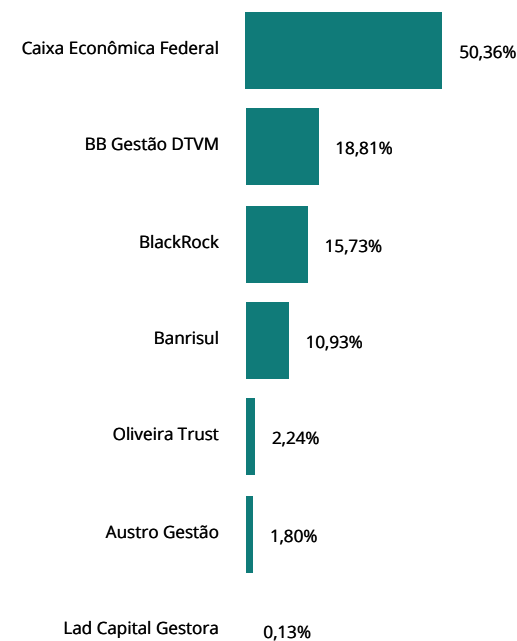
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	16

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	79,8%	419.571.430,68	397.857.744,88
Banrisul Foco IRF-M 1	5,4%	28.396.244,08 ▲	10.167.833,59
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	4,5%	23.567.845,15	23.100.439,33
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.565.440,00	4.542.656,00
Banrisul Soberano	0,2%	963.213,53	961.579,03
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,2%	1.080.542,74	1.077.740,33
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8,8%	46.382.478,40	46.263.715,96
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	1,3%	6.740.215,24	6.675.002,69
BB Previdenciário IRF-M 1+	5,0%	26.161.562,13	25.894.806,77
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,1%	282.962,19	277.360,75
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,2%	991.225,89	982.465,21
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3,3%	17.286.943,53	17.091.272,76
Caixa Brasil Disponibilidades	2,5%	13.400.973,45 ▼	13.581.528,54
Caixa Brasil Referenciado	10,1%	52.879.693,54	52.751.637,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,1%	10.925.149,60	10.791.672,60
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,9%	15.388.950,00	15.201.140,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	10,0%	52.696.584,00	52.443.763,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.383.796,95	1.371.557,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	1.028.589,50	1.008.172,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,7%	3.538.278,22	3.499.828,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10,9%	57.468.203,49	55.888.111,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10,2%	53.497.097,34	53.358.784,38
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,2%	945.441,71	926.676,59
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	2,5%	13.143.169,89	12.236.827,14
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,2%	11.772.130,95 ▼	10.861.682,04
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,1%	696.809,06	700.244,64
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	0,1%	674.229,88	674.900,46
FUNDOS MULTIMERCADO	0,9%	4.491.483,24	4.505.466,52
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	0,9%	4.491.483,24	4.505.466,52

POR SEGMENTO



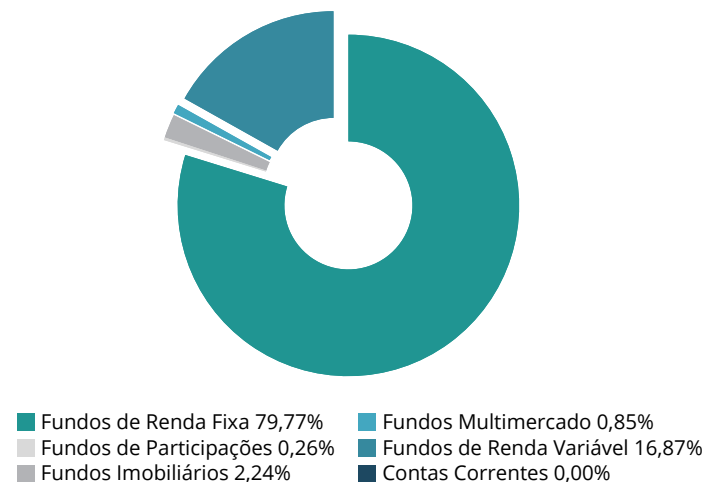
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



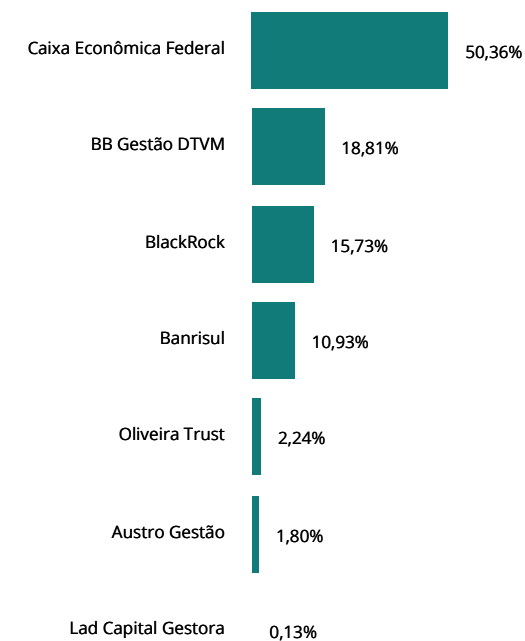
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	16,9%	88.747.914,76	97.670.308,21
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	0,9%	4.992.240,90	5.190.168,11
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	441.708,85	403.555,37
Caixa FIA Dividendos	0,1%	558.965,01	545.584,73
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	15,7%	82.755.000,00 ▼	91.531.000,00
CONTAS CORRENTES	0,0%	249,01	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	249,01	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	525.954.247,58	512.270.346,75

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.600.028,84	1.696.290,55	(943.860,88)	2.841.591,98	3.439.170,00	3.749.762,92	13.382.983,41
Banrisul Foco IRF-M 1	394.189,44	107.882,61	24.397,98	32.535,20	38.642,56	60.410,49	658.058,28
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	48.812,82	83.876,48	(1.888.832,66)	306.823,48	388.002,75	467.405,82	(593.911,31)
Banrisul Previdência IPCA 2030	60.672,00	24.895,85	35.744,00	18.272,00	3.104,00	22.784,00	165.471,85
Banrisul Soberano	47.077,54	34.345,88	15.398,05	2.153,32	1.888,06	1.634,50	102.497,35
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	89.054,67	70.154,70	(8.623,20)	3.028,37	2.749,43	2.802,41	159.166,38
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	189.847,53	160.454,81	272.645,11	189.230,70	179.140,31	118.762,44	1.110.080,90
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	54.712,00	20.999,13	(135.117,04)	27.987,82	141.961,68	65.212,55	175.756,14
BB Previdenciário IRF-M 1+	-	-	-	440.980,59	453.826,18	266.755,36	1.161.562,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	748,76	1.261,42	(20.251,16)	3.501,98	4.102,59	5.601,44	(5.034,97)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	(309,73)	2.512,65	(11.142,95)	(202,35)	7.806,45	8.760,68	7.424,75
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	94.105,93	113.637,11	(280.927,04)	65.954,63	322.314,06	195.670,77	510.755,46
Caixa Brasil Disponibilidades	70.558,80	53.867,16	57.372,55	38.079,93	27.783,06	23.522,03	271.183,53
Caixa Brasil Referenciado	193.434,13	143.400,42	74.679,09	1.828,76	172.631,98	128.055,98	714.030,36
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	86.137,75	76.056,58	(287.540,70)	72.307,45	330.066,65	133.477,00	410.504,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	121.020,00	106.955,47	(405.280,00)	101.650,00	464.710,00	187.810,00	576.865,47
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	691.530,00	279.002,58	402.264,00	201.206,00	24.568,00	252.821,00	1.851.391,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	6.625,64	6.016,25	(27.105,23)	11.203,70	12.965,75	12.238,98	21.945,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	2.585,63	4.612,36	(74.959,41)	12.777,05	14.905,20	20.417,46	(19.661,71)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	18.683,43	21.734,89	(62.436,25)	15.873,76	72.161,26	38.449,72	104.466,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(1.266,11)	9.567,06	986.101,49	1.055.866,31	553.383,67	1.580.092,21	4.183.744,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	429.598,05	370.853,38	457.632,04	229.279,45	208.887,56	138.312,96	1.834.563,44
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2.210,56	4.203,76	(67.879,55)	11.253,83	13.568,80	18.765,12	(17.877,48)
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	(241.649,80)	(233.087,58)	(1.996.915,70)	971.797,58	105.060,54	992.697,82	(402.097,14)
Banrisul FII Novas Fronteiras	(237.013,78)	(228.688,55)	(1.992.299,44)	1.554.288,93	155.762,28	996.803,98	248.853,42
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(3.327,33)	(3.329,30)	(3.310,05)	(4.439,83)	(50.062,47)	(3.435,58)	(67.904,56)
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	(1.308,69)	(1.069,73)	(1.306,21)	(578.051,52)	(639,27)	(670,58)	(583.046,00)
FUNDOS MULTIMERCADO	(7.365,05)	(46.597,58)	(9.018,64)	(715.619,88)	(13.355,63)	(13.983,28)	(805.940,06)
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	(7.365,05)	(46.597,58)	(9.018,64)	(715.619,88)	(13.355,63)	(13.983,28)	(805.940,06)

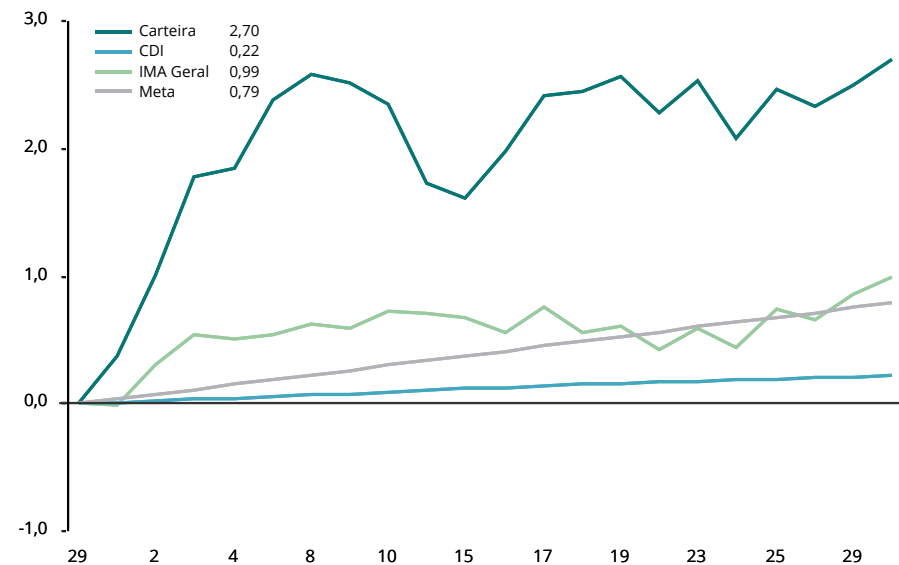
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(993.909,67)	(8.728.271,29)	(30.198.930,50)	6.783.233,46	4.671.590,65	9.087.630,94	(19.378.656,41)
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	(345.552,46)	(263.509,85)	(2.627.288,85)	(573.075,42)	(1.252.691,20)	(197.927,21)	(5.260.044,99)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(8.723,36)	(46.270,00)	(150.020,99)	33.467,00	33.544,13	38.153,48	(99.849,74)
Caixa FIA Dividendos	10.651,10	(60.135,31)	(181.712,27)	51.841,88	16.737,72	13.380,28	(149.236,60)
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	(650.284,95)	(8.358.356,13)	(27.239.908,39)	7.271.000,00	5.874.000,00	9.234.024,39	(13.869.525,08)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4.239,37	(120.211,68)	52.007,20	196.598,04	42.771,80	-	175.404,73
Ishares Fundo de Índice SP 500	4.239,37	(120.211,68)	52.007,20	196.598,04	42.771,80	-	175.404,73
TOTAL	1.361.343,69	(7.431.877,58)	(33.096.718,52)	10.077.601,18	8.245.237,36	13.816.108,40	(7.028.305,47)

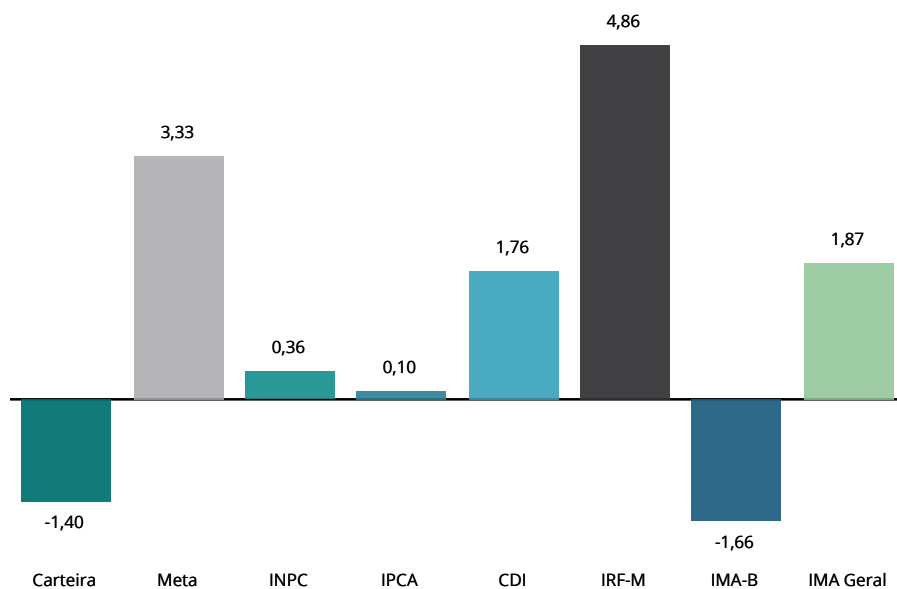
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,24	0,68	0,38	0,56	35	64	43
Fevereiro	(1,42)	0,66	0,29	0,45	-216	-482	-315
Março	(6,29)	0,67	0,34	(1,98)	-942	-1.848	318
Abril	2,03	0,26	0,28	0,86	794	712	237
Mai	1,62	0,24	0,24	1,02	687	678	159
Junho	2,70	0,79	0,22	0,99	342	1.253	274
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-1,40	3,33	1,76	1,87	-42	-79	-75

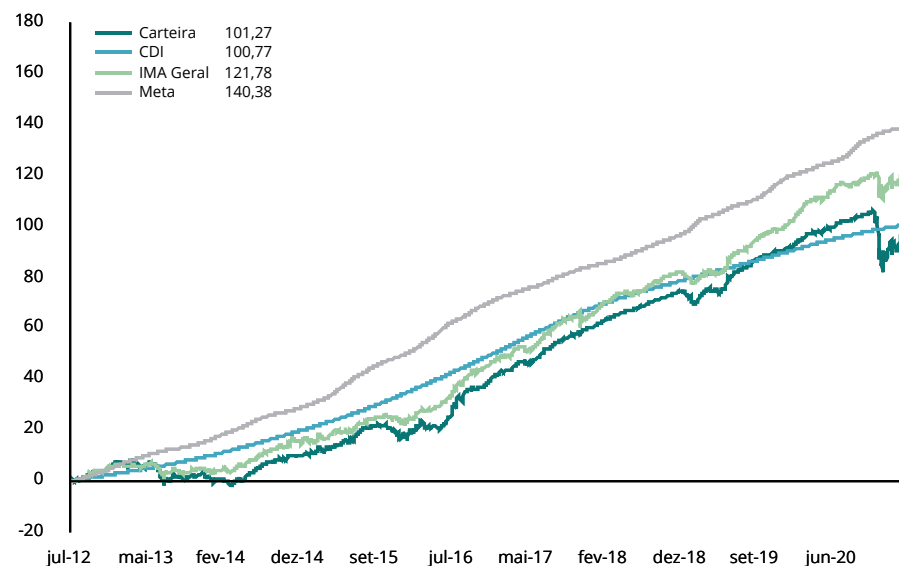
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,27	34%	2,49	75%	5,76	68%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	2,02	257%	-2,46	-74%	3,49	41%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,50	64%	3,71	111%	8,62	102%
Banrisul Soberano	CDI	0,17	22%	1,45	44%	3,98	47%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,26	33%	1,37	41%	4,04	48%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,26	33%	2,45	74%	5,67	67%
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,98	124%	2,68	80%	7,84	93%
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,03	131%	5,60	168%	10,95	129%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,02	256%	-1,75	-53%	4,53	53%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDKa IPCA 3A	0,89	113%	0,75	23%	4,87	58%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	1,14	145%	3,02	91%	8,31	98%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,14	18%	1,34	40%	3,71	44%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,24	31%	1,37	41%	4,00	47%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	1,24	157%	3,87	116%	10,30	122%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	1,24	157%	3,86	116%	10,28	122%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,48	61%	3,59	108%	8,36	99%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,89	113%	1,61	48%	5,97	71%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,03	257%	-1,88	-56%	4,31	51%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,10	139%	3,04	91%	8,42	100%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,83	359%	-5,44	-163%	1,28	15%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,26	33%	2,48	75%	5,75	68%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	2,02	257%	-1,86	-56%	4,35	51%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	8,77	1113%	2,89	87%	18,75	222%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,49	-62%	-8,88	-267%	-55,61	-657%
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	Sem bench	-0,10	-13%	-46,37	-1394%	-46,72	-552%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,13	0,56	0,21	0,92	28,12	10,61	0,00	-0,27
6,18	13,16	10,17	21,65	21,47	0,11	-1,15	-13,80
0,31	3,91	0,50	6,43	59,64	-3,12	0,00	-2,75
0,02	0,07	0,04	0,12	-157,05	-51,99	0,00	0,00
0,07	0,17	0,11	0,28	23,29	-26,21	0,00	-0,23
0,12	0,53	0,20	0,88	23,11	10,45	0,00	-0,26
1,66	4,40	2,73	7,24	35,01	4,52	-0,18	-4,96
3,55	8,64	5,83	14,21	19,48	4,73	-0,44	-6,37
5,99	12,30	9,85	20,24	22,24	0,56	-1,11	-12,69
0,81	1,21	1,34	1,99	62,58	0,88	-0,03	-1,47
1,51	4,38	2,49	7,20	45,48	5,22	-0,21	-4,72
0,02	0,07	0,04	0,11	-316,19	-93,74	0,00	0,00
0,06	0,29	0,10	0,48	6,66	-15,78	0,00	-0,34
3,45	9,11	5,68	14,99	21,85	0,69	-0,66	-10,12
3,45	9,11	5,68	14,98	21,81	0,69	-0,66	-10,11
0,31	3,93	0,51	6,47	54,19	-3,54	0,00	-2,80
2,37	5,32	3,90	8,76	21,59	1,82	-0,35	-5,04
6,00	12,36	9,87	20,34	22,22	0,46	-1,11	-12,80
1,82	4,90	3,00	8,07	36,02	4,83	-0,23	-5,40
10,01	19,01	16,47	31,27	19,30	-0,25	-2,15	-18,69
0,12	0,53	0,20	0,87	24,88	11,21	0,00	-0,25
5,98	12,29	9,85	20,22	22,25	0,47	-1,11	-12,62
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,65	22,07	20,85	36,31	45,31	1,94	-0,75	-26,24
0,64	77,99	1,06	127,97	-84,96	-8,41	-0,51	-81,16
0,44	45,84	0,73	75,31	-72,29	-7,10	-0,19	-46,72

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	IPCA + 8%	-0,31	-39%	-15,21	-457%	-15,90	-188%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	Ibovespa	-3,81	-484%	-51,31	-1543%	-52,41	-619%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	9,45	1199%	-18,44	-554%	-7,21	-85%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	2,45	311%	-21,07	-634%	-1,60	-19%
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	8,88	1126%	-17,63	-530%	-5,65	-67%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		2,70	342%	-1,40	-42%	2,83	33%
CDI		0,22	27%	1,76	53%	4,59	54%
IRF-M		0,79	100%	4,86	146%	9,64	114%
IRF-M 1		0,28	36%	2,60	78%	5,98	71%
IRF-M 1+		1,04	132%	6,03	181%	11,57	137%
IMA-B		2,05	260%	-1,66	-50%	4,73	56%
IMA-B 5		1,12	142%	3,17	95%	8,73	103%
IMA-B 5+		2,84	361%	-5,26	-158%	1,68	20%
IMA Geral		0,99	125%	1,87	56%	6,39	76%
IDkA 2A		0,99	126%	3,35	101%	8,68	103%
IDkA 20A		4,18	530%	-12,33	-371%	-5,16	-61%
IGCT		9,11	1155%	-17,15	-516%	-3,42	-40%
IBrX 50		9,33	1184%	-17,76	-534%	-7,36	-87%
Ibovespa		8,76	1111%	-17,80	-535%	-6,20	-73%
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.		0,79		3,33		8,46	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	13,47	0,01	22,15	-12,775,79	-9,76	-0,32	-15,91
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
45,50	35,55	74,79	58,37	-4,62	-12,77	-10,65	-55,50
26,32	43,50	43,41	71,56	25,99	-0,27	-5,58	-47,84
25,68	37,33	42,27	61,41	5,78	0,30	-5,59	-45,29
25,81	38,18	42,56	62,81	24,88	-0,34	-5,56	-46,13
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
5,36	8,39	8,82	13,80	34,72	-0,89	-4,90	-11,58
0,02	0,07	-	-	-	-	-	-
2,42	5,81	3,98	9,56	17,84	5,40	-0,28	-4,26
0,10	0,53	0,17	0,87	48,69	15,92	0,00	-0,25
3,61	8,65	5,94	14,23	17,22	5,08	-0,45	-6,60
6,13	12,36	10,09	20,34	22,54	0,60	-1,10	-12,68
1,86	4,92	3,07	8,10	36,40	5,28	-0,23	-5,38
10,21	19,09	16,81	31,40	19,50	-0,20	-2,14	-18,71
2,39	5,22	3,94	8,59	24,26	2,35	-0,34	-4,96
1,83	4,31	3,01	7,08	31,89	5,87	-0,37	-4,40
17,36	28,75	28,59	47,29	17,44	-1,15	-4,24	-26,47
25,86	43,39	42,64	71,38	25,71	0,36	-5,33	-47,38
26,79	44,04	44,19	72,45	25,46	-0,21	-5,60	-47,67
25,88	42,96	42,68	70,67	24,75	-0,11	-5,40	-46,82

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 8,3874% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,81% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,36% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 13,7971%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 9,56%, e o IMA-B de 20,34%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 11,5830%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 17,0047% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,5289% e -0,5289% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,8890% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0276% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

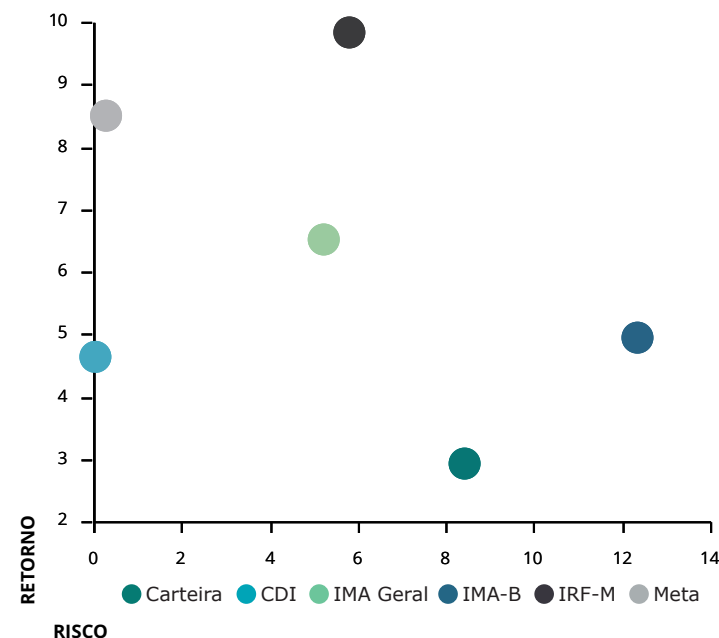
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	5,3557	9,4137	8,3874
VaR (95%)	8,8162	15,4941	13,7971
Draw-Down	-4,8956	-9,7288	-11,5830
Beta	16,8744	21,5399	17,0047
Tracking Error	0,3374	0,5928	0,5289
Sharpe	34,7160	15,6108	-0,8890
Treynor	0,6941	0,4298	-0,0276
Alfa de Jensen	0,0490	-0,0035	-0,0041

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

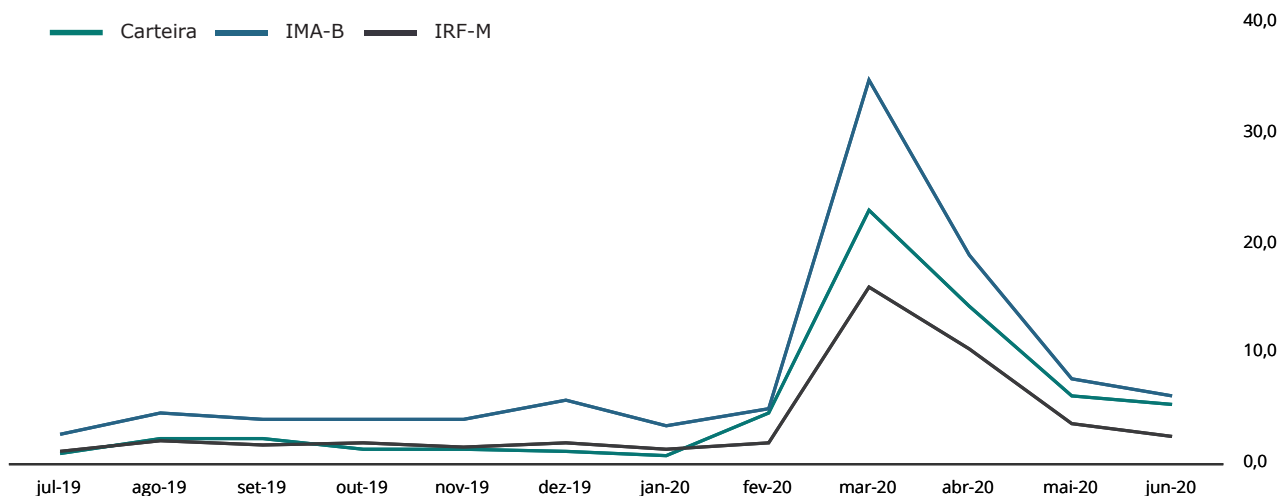
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 35,87% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$9.302.131,81 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$39.983.688,52, equivalente a uma queda de 7,60% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	29,36%	109.023,45	0,02%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	24,39%	333.100,89	0,06%
IRF-M 1+	4,97%	-224.077,44	-0,04%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	35,87%	-9.302.131,81	-1,77%
IMA-B	4,91%	-1.991.331,44	-0,38%
IMA-B 5	0,67%	-63.587,28	-0,01%
IMA-B 5+	10,93%	-6.268.982,19	-1,19%
Carência Pós	19,37%	-978.230,89	-0,19%
IMA GERAL	0,26%	-27.288,70	-0,01%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2,24%	-1.927.304,32	-0,37%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,26%	-750.062,98	-0,14%
FUNDOS DI	13,84%	-591.556,72	-0,11%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	12,99%	22.490,53	0,00%
Multimercado	0,85%	-614.047,25	-0,12%
OUTROS RF	1,28%	-137.152,80	-0,03%
RENDA VARIÁVEL	16,87%	-27.357.214,65	-5,20%
Ibov., IBrX e IBrX-50	16,77%	-27.203.019,84	-5,17%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,11%	-154.194,81	-0,03%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-39.983.688,52	-7,60%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	D+0	D+0	D+0	D+0	0,35	Não há	Não há
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2024	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	D+0	D+0	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	D+0	D+0	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2020	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	D+0	D+2	D+0	D+2	0,40	Não há	Não há
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	1,00	No vencimento	Vide regulamento
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	1,20	No vencimento	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	D+1	D+0	D+0	D+1	1,50	2880 dias	25% exc IPCA+8%aa
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	D+1	D+0	D+30	D+31	0,40	30/04/2021	6% exc IPCA+6%aa
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	D+1	D+1	D+0	D+0	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	D+0	D+2	D+0	D+2	0,54	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 83,76% até 90 dias; 15,98% superior a 180 dias; os 0,26% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/06/2020	2.346,92	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
05/06/2020	18.010.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
05/06/2020	4.147.262,80	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
26/06/2020	158.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
29/06/2020	510.147,19	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
30/06/2020	1.161.956,04	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

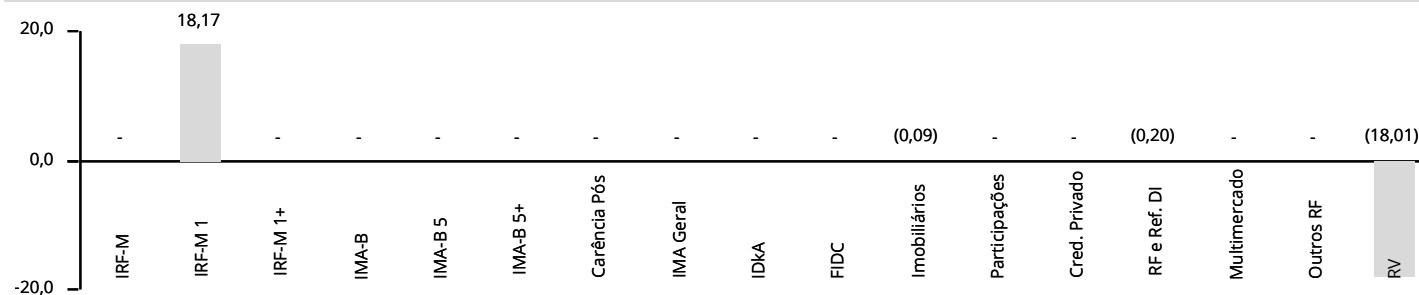
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2020	18.010.024,39	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
05/06/2020	7.902,50	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
08/06/2020	9.850,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
09/06/2020	15.221,21	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
15/06/2020	86.355,07	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/06/2020	9.887,34	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
16/06/2020	11.956,65	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
17/06/2020	300.292,98	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
29/06/2020	5.489.395,16	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/06/2020	181.284,23	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	23.989.712,95
Resgates	24.122.169,53
Saldo	132.456,58

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,907880000	1.703.587.538,44	351	5,40%	1,67%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	3,582530000	560.954.205,62	151	4,48%	4,20%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	7, I, b	1,426700000	25.979.667,23	21	0,87%	17,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,469180000	250.838.353,36	1.046	0,18%	0,38%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,278654661	2.439.958.346,20	608	0,21%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,698369569	7.792.694.548,07	1.262	8,82%	0,60%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,246738412	600.689.300,61	74	1,28%	1,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,171382944	336.980.537,74	106	4,97%	7,76%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,055220814	5.526.503.185,82	670	0,05%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	2,004114797	221.366.532,03	119	0,19%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	2,199312438	528.945.008,55	115	3,29%	3,27%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,871236000	517.750.287,34	318	2,55%	2,59%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,701199000	5.172.945.706,81	678	10,05%	1,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,720496000	459.801.943,88	104	2,08%	2,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	7, I, b	1,538895000	177.808.536,74	26	2,93%	8,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	7, I, b	1,424232000	217.880.745,48	34	10,02%	24,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,888463000	1.297.957.904,60	229	0,26%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,417590000	5.979.262.081,07	901	0,20%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,087849000	8.746.335.681,60	912	0,67%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,526744000	1.967.228.116,14	340	10,93%	2,92%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,584097000	11.257.382.974,77	1.364	10,17%	0,48%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,640518000	2.894.677.261,07	305	0,18%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	133,050000000	67.102.315,94	2.491	2,24%	17,54%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✗
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	170,161442000	20.489.283,34	19	0,13%	3,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	8, IV, a	5.526,558403960	100.193.782,88	17	0,13%	0,67%	28.376.231/0001-13	28.376.231/0001-13	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	8, III	1,399335080	81.961.913,30	33	0,85%	5,48%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✗
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	8, II, a	0,694759830	35.492.262,80	22	0,95%	14,07%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,208308000	895.832.942,84	96	0,08%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, II, a	3,453100000	265.683.359,38	5.844	0,11%	0,21%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	91,950000000	12.812.026.511,79	105.600	15,73%	0,65%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	30,0
7º, I, b	320.956.718,85	61,0	100,0	100,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	50,0
7º, II	-	0,0	5,0	0,0
7º, III	24.513.286,86	4,7	60,0	60,0
7º, III, a	24.513.286,86	4,7	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	40,0
7º, IV	67.361.209,73	12,8	40,0	40,0
7º, IV, a	67.361.209,73	12,8	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	30,0
7º, V	-	0,0	20,0	10,0
7º, VI	-	0,0	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	10,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, b	6.740.215,24	1,3	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 7º		79,8	100,0	100,0
8º, I, a	441.708,85	0,1	30,0	7,0
8º, I, b	82.755.000,00	15,7	30,0	23,0
8º, II, a	5.551.205,91	1,1	20,0	7,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	7,0
8º, III	4.491.483,24	0,9	10,0	10,0
8º, IV, a	1.371.038,94	0,3	5,0	3,0
8º, IV, b	11.772.130,95	2,2	5,0	5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		20,2	30,0	30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	2,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	2,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	2,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	10,0

PRÓ GESTÃO

O FAPSBENTO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Austro Gestão	254.582.369,44	3,73
Banrisul	11.542.453.564,74	0,50
BB Gestão DTVM	1.045.348.120.648,90	0,01
BlackRock	14.370.863.316,33	0,58
Caixa Econômica Federal	366.981.923.690,39	0,07
Lad Capital Gestora	100.293.434,50	0,67
Oliveira Trust	52.764.924.767,19	0,02

Obs.: Patrimônio em 05/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo Banrisul FII Novas Fronteiras, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos Banrisul Previdência IPCA 2030, Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado, Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional, Banrisul FII Novas Fronteiras não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

Junho foi um mês turbulento em diversas partes do mundo. Nos Estados Unidos, vários protestos ocorreram no período, enquanto a Ásia viu conflitos antigos reacenderem, ainda que de maneira pontual. Além disso, o mês foi marcado pelo aumento de tensões entre a China e os Estados Unidos, apesar de o acordo comercial entre os dois países não ter sido abalado. Por outro lado, na Europa o otimismo foi aumentando conforme novos dados traziam bons sinais para a região, que continuou seu processo de reabertura econômica. Aqui no Brasil, o cenário político passou por um estresse, mas se destacaram as decisões relativas à política monetária.

O mês começou com diversas manifestações nos Estados Unidos, depois de um cidadão negro ter sido assassinado por um policial mesmo sem ter oferecido resistência. Os protestos em vários estados do país foram recebidos com ameaças pelo presidente Donald Trump, que num primeiro momento determinou que os governadores deveriam acionar a Guarda Nacional para conter os manifestantes e ameaçou mobilizar o exército para os estados em que isso não fosse feito. Conforme o mês foi passando, a percepção de risco político que esse episódio trouxe diminuiu, fazendo com que os mercados mantivessem suas expectativas inalteradas.

Na área econômica, o Federal Reserve (Fed), banco central estadunidense, mudou o seu programa de compra de títulos privados, passando a comprar não só fundos de títulos (ETFs), como também bônus de empresas individuais. Dessa forma, o Fed começou a dar mais suporte à liquidez do mercado financeiro do país.

O Congresso americano também trouxe novidades, mas essas foram negativas para o Brasil. Em carta ao escritório comercial da Casa Branca, a Comissão de Orçamento e Tributos da Câmara de Representantes, responsável por autorizar acordos comerciais que não sejam emendados pelo Congresso, afirmou que tinha fortes objeções a novos acordos e extensão de parcerias com o Brasil. Com isso, as perspectivas de ampliação das relações entre os dois países piorou significativamente.

Em junho, a taxa de desemprego dos Estados Unidos caiu para 11,1%, conforme vários estados reabriram suas economias. Porém, essa aparente melhora nas condições econômicas se viu ameaçada à medida que o número de novos casos de covid-19 no país voltou a acelerar. Os Estados Unidos terminaram o mês com grande preocupação em relação à doença, que começou a atrapalhar as expectativas de retomada rápida da economia local.

A sua relação com a China também foi alvo de preocupação por parte dos mercados, com aumento das tensões devido à situação de Hong Kong e às acusações do país americano de irresponsabilidade por parte da China na resposta inicial ao coronavírus. No início do mês, autoridades chinesas chegaram a instruir suas estatais a interromperem a compra de alguns produtos agrícolas dos Estados Unidos, aumentando o temor de um rompimento no acordo comercial. Entretanto, o anúncio de Donald Trump de que o acordo continuava intacto acalmou os mercados em relação a essa possibilidade.

Esse não foi o único atrito em que a China se envolveu durante junho. Um conflito ocorrido na sua fronteira com a Índia deixou as atenções voltadas ao ambiente político da Ásia, principalmente depois que a Coreia do Norte explodiu uma base diplomática que dividia com a Coreia do Sul. Os dois fatos pareceram não progredir de maneira significativa, o que trouxe um alívio quanto à geopolítica da região.

Quanto à economia chinesa, os indicadores de atividade divulgados em junho decepcionaram, mas ainda apontaram para uma tendência de retomada da indústria. A produção industrial apresentou crescimento de 4,4% em maio, frente à expectativa de aumento de 5% na comparação com maio de 2019. Já as vendas do varejo apresentaram queda de 2,8%, enquanto o esperado era retração de 2%, também na comparação anual. Receios de uma segunda onda de infecções minaram o otimismo da região, com a cidade de Pequim tendo que ser fechada para contenção de novos casos.

Já a zona do euro viu uma melhora significativa nas suas perspectivas em junho. No início do mês, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou mais 600 bilhões de euros para compra de títulos, aumentando assim a liquidez dos mercados locais, número acima do que era antecipado. Os indicadores econômicos de abril, divulgados durante o mês, apresentaram quedas menores do que as esperadas pelo mercado, o que também ajudou a aumentar o otimismo. As vendas do varejo naquele mês haviam retraído 11,7% na comparação mensal, enquanto a taxa de desemprego ficou em 7,3%. Os números projetados haviam sido queda de 15% no varejo e desemprego em 8,2%.

Com isso, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) da região, indicador das expectativas dos empresários, subiu para 47,5 pontos em junho, sinalizando uma melhora nas perspectivas dos donos de empresas, ainda que eles continuassem esperando leve retração da atividade. A declaração de Christine Lagarde, presidente do BCE, de que o pior da pandemia no continente provavelmente já havia passado, também contribuiu para esse ambiente mais otimista.

Aqui no Brasil, o mês foi marcado por um aumento no risco político, com a prisão de Fabrício Queiroz, investigado pelo inquérito das “rachadinhas” na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro que implica Flávio, um dos filhos do presidente Jair Bolsonaro. Além da possibilidade de trazer um escândalo de corrupção para a família do presidente, o caso poderia corroborar com as acusações de interferência por parte de Jair na Polícia Federal, algo que traria maior instabilidade política.

Ainda no cenário político, dois acontecimentos importantes ocorreram em junho. O primeiro foi o anúncio da saída de Mansueto Almeida em agosto do cargo de secretário do Tesouro Nacional. O ministro Paulo Guedes apontou no dia seguinte Bruno Funchal como sucessor, nome já ligado ao Ministério da Economia e que apoia o ajuste fiscal promovido pelo governo, o que trouxe alívio para o mercado.

O segundo foi a aprovação no Senado, e subsequente sanção, do marco regulatório para o setor de saneamento. Esse assunto foi debatido no Congresso por alguns meses e era visto como algo positivo pelos agentes do mercado, não só pelo seu potencial de levar acesso a serviços básicos para grande parte da população, mas por diminuir as projeções de gastos do governo com esses investimentos.

Em relação à política monetária, junho contou com mais um corte de 0,75 ponto percentual na taxa básica de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom), redução amplamente antecipada e que levou a Selic para 2,25%. O comunicado do Comitê trouxe a informação de que futuras reduções seriam residuais, o que fez com que o mercado passasse a esperar corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião. Outro acontecimento relevante foi a decisão do Conselho Monetário Internacional de fixar a meta de inflação para 2023 em 3,25%, seguindo a tendência de redução da meta para os próximos anos.

Junho trouxe ainda o anúncio da prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 por mais dois meses, o que afeta significativamente os cofres públicos. Houve no mês conversas sobre possíveis programas de renda mínima a serem realizados em caráter permanente após o término do auxílio emergencial, com o anúncio de Paulo Guedes sobre a criação do Renda Brasil, que substituiria os programas de assistência que existem atualmente, como o próprio Bolsa Família.

O mês também foi de revisões para o PIB de 2020. A projeção de retração do Banco Mundial para o PIB brasileiro passou de 5,2% para 8% neste ano, já a da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ficou em 7,4%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi ainda mais pessimista para o Brasil, passando a prever queda de 9,1% no nosso PIB.

Em relação aos indicadores divulgados no mês, índices de atividade econômica mostraram a enorme retração que ocorreu em abril, primeiro mês inteiro com políticas de distanciamento social. A produção industrial retraiu 18,8% naquele mês. Apesar de ser melhor do que as expectativas de queda de 28,3%, foi o pior número da série histórica. O setor de serviços e as vendas do varejo também tiveram seus piores resultados, apresentando retração de 11,7% e 16,8%, respectivamente. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 9,73% em abril, evidenciando o forte impacto da pandemia para os mercados.

Os dados divulgados em junho sobre o emprego também trouxeram uma imagem mais clara da influência do coronavírus na economia brasileira. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontou para o fechamento líquido de 331.901 postos de trabalho em maio, totalizando aproximadamente 1,48 milhão de vagas fechadas desde o início das políticas de distanciamento social, em março. Ainda, a taxa de desemprego registrada naquele mês foi de 12,9%, representando piora frente a maio de 2019.

No lado fiscal, o mês trouxe a informação de que o déficit primário do setor público consolidado havia sido de R\$ 131,4 bilhões no mês anterior. O mercado não só antecipava uma piora significativa no resultado primário, como projetava um déficit ainda maior, fazendo com que essa notícia fosse recebida de forma positiva. Com isso, a dívida bruta do governo entrou em junho equivalendo a 81,9% do PIB.

Por fim, junho foi mais um mês de superávit na balança comercial. O saldo do mês foi positivo de US\$ 7,46 bilhões, aumento significativo quando comparado a junho de 2019, quando o saldo foi de US\$ 4,71 bilhões. No entanto, na comparação com mesmo mês do ano passado, junho trouxe uma redução de 2,8% nas exportações, que ficaram em US\$ 17,91 bilhões neste ano, enquanto as importações diminuíram mais de 20%, ficando em US\$ 10,45 bilhões. As causas para esses números menores foram não apenas o enfraquecimento da economia mundial, mas também a perda de renda dos brasileiros e a queda profunda na atividade.

Com todos os fatos ocorridos no mês e a ideia de que se tem mais informações e menos incertezas sobre o impacto econômico da pandemia, junho trouxe resultados positivos tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou alta de 8,76%, enquanto todos os índices mais relevantes de renda fixa também fecharam o mês com variação positiva.